



PROPOSTA DE INCREMENTO MAC

Nº da Proposta	Ano		
36000663112202500	2025		
CNPJ	Beneficiário	Esfera Administrativa	
04311955000110	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE - MARICA	03	
Tipo de Beneficiário			
FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL			
Dirigente		CPF do Dirigente	
MARCELO COSTA VELHO MENDES DE AZEVEDO		08702391716	
População	Telefone	Município	CEP
212.470	2126341303	MARICÁ	24.900-001
Endereço	E-mail		
DOMICIO DA GAMA, CENTRO	assuntosfederarivos@marica.rj.gov.br		

RECURSO DA PROPOSTA

Recurso

EMENDA PARLAMENTAR

Objeto

INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)

Composição	Número	Valor
EMENDA	40510001	5.000.000,00

Estabelecimentos Beneficiados - CNES

Estabelecimento	CNES	Valor
MUNICIPIO DE MARICA	6886973	R\$ 5.000.000,00

Valor da Proposta: R\$ 5.000.000,00

DADOS DO(S) PLANO(S) DE TRABALHO(S)

Unidade Beneficiada	Valor
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MARICA	5.000.000,00

Programa

INCREMENTO AO CUSTEIO DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE

AÇÕES E SERVIÇOS - METAS QUANTITATIVAS/QUALITATIVAS

ALTA COMPLEXIDADE

	Valor
Mamografia Móvel	1.000.000,00

REDE DE URGÊNCIA

	Valor
UPA - Unidade de Pronto Atendimento	1.000.000,00

MÉDIA COMPLEXIDADE

	Valor
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	500.000,00

SAMU

	Valor
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	500.000,00

REDE DE URGÊNCIA

Porta de Entrada	Valor 1.000.000,00
ALTA COMPLEXIDADE	
Hemodiálise	Valor 1.000.000,00

Justificativa

Procedimentos com finalidade Diagnóstica:

Justificativa:

A ampliação da oferta de exames especializados é fundamental para acelerar o processo de diagnóstico e tratamento de diversas condições clínicas. Atualmente, o município de Maricá apresenta significativa demanda reprimida por exames como ultrassonografias, mamografias, tomografias, ressonâncias magnéticas, eletrocardiogramas e exames laboratoriais de média complexidade, o que compromete a continuidade do cuidado e a resolutividade da atenção em saúde.

Público-Alvo:

Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) com necessidade de exames especializados ambulatoriais, em especial:

Pacientes com doenças crônicas (hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares);

Gestantes e puérperas;

Mulheres na faixa etária preconizada para rastreamento do câncer de mama;

População com sinais e sintomas em investigação de condições clínicas diversas;

Idosos e pacientes oncológicos.

Uso do Recurso:

Contratação de serviços de terceiros para realização de exames especializados;

Implantação de mutirões temporários para reduzir a demanda reprimida;

Apoio à logística (transporte de pacientes em casos específicos).

Resultados Esperados:

Redução das filas de espera por exames especializados;

Melhoria no tempo de resposta diagnóstica;

Aumento da resolutividade das ações da Média Complexidade;

Qualificação do cuidado com maior efetividade na linha de cuidado das doenças crônicas e rastreamento de agravos prioritários;

Maior satisfação dos usuários em relação ao acesso ao diagnóstico.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

Justificativa:

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) desempenha um papel fundamental na assistência pré-hospitalar, oferecendo atendimento rápido e qualificado a vítimas de agravos súbitos, acidentes e situações de risco à vida. Em municípios de grande extensão territorial, especialmente Maricá, que é atravessada por uma rodovia estadual (RJ 106) com intenso movimento e grande número de acidentes automobilísticos, esse serviço é ainda mais essencial para garantir resposta oportuna. O recurso pleiteado será destinado à manutenção e qualificação da base descentralizada do SAMU, assegurando a continuidade do serviço com foco na segurança do paciente, na agilidade do atendimento e na preservação da vida. Investimentos recorrentes em manutenção da frota, insumos, treinamento e estruturação da comunicação são indispensáveis para o pleno funcionamento do serviço.

Público-Alvo:

População geral atendida pelo SUS em situações de urgência e emergência;

Vítimas de acidentes, paradas cardiorrespiratórias, quadros agudos clínicos e obstétricos;

Pacientes com agravos súbitos em áreas urbanas e rurais do município;

Equipes de saúde que atuam diretamente no SAMU e na rede de urgência.

Uso do Recurso:

Manutenção preventiva e corretiva da frota de ambulâncias (inclusive substituição de peças e revisões programadas);

Aquisição de insumos médico-hospitalares e medicamentos de uso emergencial;

Compra de equipamentos de proteção individual (EPIS) para proteção das equipes;

Apoio à estrutura de comunicação e regulação médica (telefonias, internet, rádios);

Capacitação e atualização permanente das equipes multiprofissionais (condutores, técnicos, enfermeiros e médicos);

Despesas com combustível e lubrificantes;

Apoio operacional à base descentralizada, como limpeza, serviços terceirizados e segurança patrimonial.

Resultados Esperados:

Manutenção da operacionalidade plena da frota de ambulâncias do SAMU;

Redução do tempo resposta nas ocorrências de urgência e emergência;

Melhoria na segurança e eficiência das equipes de atendimento;

Maior resolutividade no atendimento pré-hospitalar móvel;

Garantia de acesso qualificado e em tempo oportuno à rede de urgência para toda a população, inclusive em regiões de difícil acesso.

Mamografia Móvel:

Justificativa da Proposta:

O câncer de mama representa uma das principais causas de mortalidade entre mulheres no Brasil. A detecção precoce por meio da mamografia é essencial para o diagnóstico oportuno, aumentando significativamente as chances de cura e reduzindo a necessidade de tratamentos mais agressivos. No entanto, a cobertura mamográfica ainda é insuficiente no município de Maricá, especialmente em áreas rurais, comunidades de difícil acesso ou com oferta limitada do exame. A oferta de serviços de mamografia móvel visa ampliar o acesso das mulheres ao

rastreamento, descentralizando a oferta e aproximando o serviço da população. Essa ação está alinhada às diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) e do Plano Nacional para o Controle do Câncer de Mama, promovendo equidade e fortalecendo a Rede de Atenção à Saúde.

Público-Alvo:

Mulheres de 50 a 69 anos (faixa etária prioritária para rastreamento do câncer de mama pelo SUS);

Mulheres a partir dos 40 anos com fatores de risco (histórico familiar, alterações clínicas);

Mulheres em áreas de difícil acesso, zona rural, quilombolas, ribeirinhas, indígenas ou em territórios com baixa oferta do exame.

Resultados Esperados:

Aumento da cobertura de mamografias realizadas no município/território de Maricá;

Redução do tempo de espera para a realização de mamografia e para o diagnóstico precoce;

Identificação precoce de casos suspeitos de câncer de mama e encaminhamento adequado;

Ampliação do acesso ao rastreamento em áreas vulneráveis e de difícil acesso;

Integração entre a Atenção Primária, a Rede de Diagnóstico e os serviços de Referência em Oncologia.

Uso do Recurso:

Contratação do serviço de Mamografia Móvel com veículos equipados com mamógrafo digital, equipe técnica e apoio ao registro e laudo do exame;

Realização de agendas organizadas em conjunto com as unidades da APS e regulação local;

Despesas com combustível, deslocamento, manutenção preventiva e corretiva dos veículos;

Locação de estruturas complementares como: Tendas de apoio, banheiros químicos, mobiliário para acolhimento e triagem das usuárias;

Aquisição de insumos e materiais de apoio e Materiais de uso clínico (luvas, álcool, lençóis descartáveis), fichas de controle, kits de autocuidado para entrega às usuárias;

Produção de materiais informativos (folders, cartazes, vídeos), carros de som, mídias digitais, rádios comunitárias e redes sociais.

Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

Justificativa da Proposta:

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) é um ponto estratégico da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), atuando como elo intermediário entre a Atenção Primária e os hospitais de maior complexidade. Seu funcionamento 24 horas garante o atendimento resolutivo de situações agudas de baixa e média complexidade, contribuindo para a redução da sobrecarga hospitalar e da fila de espera em emergências hospitalares.

A ação busca fortalecer a capacidade instalada da UPA no município, garantindo a manutenção da qualidade do atendimento prestado, a aquisição de insumos e equipamentos essenciais, bem como a estruturação de apoio às equipes multiprofissionais.

Além disso, a qualificação da UPA contribui diretamente para a regulação de leitos hospitalares e para o acesso oportuno aos cuidados de urgência, salvando vidas e promovendo o cuidado contínuo.

Público-Alvo:

População em geral com demandas agudas de saúde de baixa e média complexidade;

Pacientes em situação de urgência clínica, pediátrica, traumática e cirúrgica estabilizável;

Indivíduos com agravos súbitos ou descompensações de doenças crônicas (ex: crise hipertensiva, hiperglicemia, convulsão, infecções);

População residente em áreas descobertas de pronto atendimento hospitalar imediato.

Resultados Esperados:

Redução da pressão assistencial sobre os hospitais de referência da rede;

Aumento da resolutividade dos atendimentos de urgência na UPA;

Diminuição do tempo de espera para atendimento e encaminhamento;

Melhoria dos indicadores de tempo de permanência, estabilização e regulação dos pacientes;

Fortalecimento da articulação entre a UPA e os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Uso do Recurso:

Aquisição de materiais para curativos, sondas, medicamentos injetáveis, seringas, cateteres, soluções parenterais, luvas, kits de intubação, materiais de esterilização, EPI e demais insumos de uso diário;

Reparos, pintura, climatização, substituição de itens danificados ou obsoletos;

Produção de materiais educativos para orientação da população sobre o uso adequado da UPA e os fluxos da rede de urgência.

Porta de Entrada Hospitalar:

Justificativa da Proposta:

A porta de entrada hospitalar é um ponto crítico para a segurança, efetividade e agilidade da assistência em saúde. O pronto atendimento, quando estruturado com equipe qualificada, processos padronizados e fluxos bem definidos, contribui diretamente para a redução do tempo de espera, do agravamento dos casos e do risco de desassistência, especialmente em situações de urgência clínica, cirúrgica e traumática.

Esta ação tem por objetivo qualificar o acolhimento e a triagem no hospital de urgência, Conde Modesto Leal, otimizando os fluxos assistenciais por meio do custeio de serviços especializados de apoio, aquisição de insumos de uso contínuo e ações de educação permanente para as equipes envolvidas. O recurso viabilizará ainda a manutenção das rotinas operacionais de entrada e a garantia da humanização no atendimento.

Público-Alvo:

Pacientes em situação de urgência/emergência atendidos na porta de entrada hospitalar (clínico, cirúrgico, pediátrico, traumático, obstétrico);

Usuários oriundos da UPA, Atenção Primária, SAMU ou de demanda espontânea;

Equipes multiprofissionais que atuam na triagem, acolhimento, classificação de risco e regulação interna hospitalar.

Resultados Esperados:

Redução do tempo de triagem e atendimento inicial na urgência hospitalar;

Maior organização e previsibilidade dos fluxos de entrada, com base em protocolos clínicos;

Aumento da resolutividade e segurança do paciente no primeiro atendimento;

Fortalecimento da humanização e da escuta qualificada na entrada do hospital;
Integração entre a recepção, classificação de risco e regulação interna.

Uso do Recurso:

Aquisição de materiais de consumo e insumos assistenciais para triagem e primeiros atendimentos: Termômetros, oxímetros, esfigmomanômetros portáteis, luvas, aventais descartáveis, máscaras, kits de medicação básica, materiais para curativo rápido e controle de sinais vitais;

Produção de cartazes, manuais internos, sinalizações provisórias, folders orientativos sobre o funcionamento da urgência hospitalar;

Impressos para acolhimento de acompanhantes, triagem e organização da demanda;

Contratação de serviços de limpeza, vigilância, apoio administrativo e segurança da porta de entrada;

Pagamento de despesas inerentes ao funcionamento da unidade.

Hemodiálise

Justificativa da Proposta:

A Doença Renal Crônica (DRC) configura-se como um grave problema de saúde pública, exigindo cuidado contínuo e de alta complexidade. A Hemodiálise é o principal tratamento para pacientes em estágio avançado da DRC, garantindo a manutenção da vida e a redução de complicações graves. Contudo, muitos serviços enfrentam dificuldades financeiras para manter a regularidade das sessões, a reposição de insumos, o transporte de pacientes e o suporte às equipes multiprofissionais. Esta proposta tem como objetivo assegurar o custeio de ações relacionadas à continuidade da oferta de hemodiálise, com foco na qualificação do cuidado, melhoria da logística e acolhimento dos usuários.

Público-Alvo:

Pacientes com Doença Renal Crônica em tratamento hemodialítico ambulatorial ou hospitalar pelo SUS;

Pacientes internados que necessitam de hemodiálise de urgência ou terapia intensiva renal substitutiva;

Profissionais da saúde envolvidos na atenção nefrológica e suporte hospitalar.

Resultados Esperados:

Garantia da continuidade e regularidade das sessões de hemodiálise para pacientes crônicos e agudos;

Redução de complicações associadas à interrupção ou atraso do tratamento dialítico;

Melhoria na qualidade da assistência prestada aos pacientes renais;

Apoio à logística de transporte e assistência farmacêutica no serviço;

Fortalecimento das equipes multiprofissionais na linha de cuidado da DRC.

Uso do Recurso:

Pagamento de serviços de hemodiálise contratualizados;

Aquisição de insumos de uso contínuo e materiais descartáveis, como; Filtros dialisadores, linhas, agulhas, anticoagulantes, heparina, soro fisiológico, compressas, seringas, aventais, máscaras e EPIs diversos;

Pagamento de contratos de limpeza, desinfecção, lavanderia hospitalar, descarte de resíduos infectantes e desinfecção de máquinas;

Custeio do transporte sanitário de pacientes renais crônicos até a unidade de hemodiálise;

Produção de materiais educativos, rodas de conversa, ações informativas sobre autocuidado, nutrição e qualidade de vida.

RELAÇÃO DE NATUREZAS DESPESAS

Nome	Valor
TRANSFERENCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTAO	5.000.000,00